

Serra-bairros
Carapina

Indústrias se espalham em Carapina

A área industrial do bairro, conhecido como o "coração da Serra", é composta por diversas atividades



Tims: movimentação de cargas e prestação de serviços na área de importação e exportação

LABORATÓRIO Fleming

Há mais de 30 anos o Laboratório Fleming alla profissionais competentes com equipamentos em dia com as mais modernas tecnologias mundiais. O resultado disso é segurança em nossos exames.

Av. Central, 942 Laranjeiras 328.4252
Praça João Miguel, 242 Lj. 01 - Serra Center 251.1888

Impulso na construção civil

Um dos reflexos da ampliação de Carapina afetou diretamente o setor de construção civil, que recebeu um impulso em suas atividades. Como consequência, o ramo de material de construção também registrou um crescimento, calculado em 40%, nos últimos quatro anos.

"Ultimamente, novas e pequenas lojas se instalaram em Carapina. A entrega das casas de Cidade Continental, a expansão de bairros como Valparaíso e Laranjeiras II contribuíram para isso", explicou o proprietário da Ginelli Tintas, Marcos Ginelli, que opera no local há mais de 15 anos.

O gerente de vendas da Ci-

mento Nassau, João Zamir Grilo, também aponta o desenvolvimento dos bairros, tanto populacional quanto econômico, como motivos que levaram ao aumento da demanda de cimento no mercado.

"Nosso depósito tem atendido ao Norte do Estado e toda a Grande Vitória, principalmente o comércio de Carapina, que, em minha opinião, está para Serra assim como Campo Grande está para Cariacica", considerou Grilo.

Para o gerente comercial da Eliane Revestimentos Cerâmicos, Rodolfo Pedruzzi, Carapina se destaca pelo seu potencial industrial e comercial. A Elia-

ne é especializada em pisos e revestimentos de fachada e está instalada no município desde 1971.

Atualmente, a empresa, que é um pólo industrial, atende compradores de todo o Brasil - além de 70 países de todo o mundo - e responde por 20% do faturamento total do grupo.

A Prefeitura da Serra arrecada uma média de R\$ 1,3 milhão mensal de Imposto sobre Serviços (ISS). De acordo com o diretor do Departamento de Administração Tributária, José Augusto Sarmágia, a expectativa para esta ano é recolher R\$ 4,5 milhões de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

O crescimento econômico de Carapina, na Serra, se baseia na implantação de indústrias de diversos setores, principalmente, ao longo da BR-101, que atravessa o município. O bairro conhecido como o coração da Serra - é caminho obrigatório para quem sai de Vitória em direção ao Norte do Estado.

Ao longo da rodovia é possível encontrar vários tipos de atividades. "Muitos viram que a Serra, em particular a região de Carapina, eram promissoras e resolveram se instalar ali", explicou o presidente da Associação de Moradores de Carapina Grande, Gilmar Oliveira.

Ele diz que seu bairro é a verdadeira origem de Carapina. No entanto, com o desenvolvimento do município, surgiu o que se chama hoje de "área de Carapina", um conjunto de 12 bairros.

Esse espaço possui uma média de 80 mil habitantes e sua economia é baseada no comércio e na indústria. Oliveira destacou também a instalação da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) e do Centro Industrial de Vitória (Civit) I e II como desencadeadores do processo de ocupação do local.

O presidente da Associação



Comercial da Serra, Marcos Telles, calcula que o conjunto de atividades comerciais e industriais e a rede de serviços são responsáveis pela geração de, aproximadamente, cinco mil empregos em Carapina.

Após 21 anos de atuação em Carapina, o gerente geral da Nacional Autopeças, Erick Perim, disse que o local é uma opção estratégica. "Nós tínhamos certeza de que essa região iria se desenvolver no futuro", afirmou ele.

Com menos tempo de mercado, o Terminal Industrial e Multimodal da Serra (Tims) - que funciona desde outubro de 1996 - também aposta na evolução do município, representando um empreendimento que envolve desde importação e exportação até movimentação de cargas e prestação de serviços.

Suas instalações ocupam uma área de 2,4 milhões de metros quadrados, sendo 1,5 milhão de área para comercialização.

AS DIVERGÊNCIAS SOBRE CARAPINA

Há quem diga que Carapina é um distrito, formado pelo que se chama "Área de Carapina" e a região da B-101 (que atravessa o município da Serra).

A "Área de Carapina", por sua vez, é constituída pelos bairros de Carapina Grande - o mais antigo e apelidado por historiadores como Carapina Velha - Central Carapina, Diamantina, Jardim Carapina e André Carloni.

Formam a região ainda o Conjunto Habitacional Manoel Plaza, Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Bairro de Fátima, Carapi-

na I, Hélio Ferraz, Eurico Salles e Boa Vista.

Para outros, no entanto, quando se fala em Carapina, a referência é o bairro Carapina Grande, onde, no século XVI, foi fundada a Aldeia de São João, o primeiro povoado daquela área.

O bairro é servido por sete padarias, cinco supermercados, uma casa lotérica, quatro farmácias, um cartório, três lojas de material de construção, cinco açougues, um posto médico e duas escolas.

Fonte: Prefeitura da Serra, Associação de Moradores de Carapina Grande e entrevistados